

**INTRODUÇÃO:** A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico grave, que atinge cerca de 1% da população. Dentre os sintomas negativos dessa doença, o déficit de interação social parece ser o principal e o que mais compromete a qualidade de vida do paciente. Os antipsicóticos atípicos têm sido amplamente promovidos como superiores aos típicos. No entanto, evidências científicas que comprovem essa superioridade são escassas. Este trabalho teve como objetivo dar início à avaliação do efeito de antipsicóticos atípicos no modelo animal de interação social (IS). **METODOLOGIA:** Foram utilizados camundongos adultos machos CF1. Para o teste de IS, os animais foram mantidos com o ciclo reverso de luz por 2 semanas antes do teste. Um dia anterior ao teste, os animais foram individualmente colocados na caixa de IS por 10 min para ambientação. No dia do teste os animais foram tratados (i.p.) com salina, clozapina 2,0 mg/kg, sulpirida 10 mg/kg e risperidona 0,05 mg/kg, e 30 min após foram colocados na caixa de IS em pares com um parceiro não familiar de peso corporal compatível, dentro do mesmo grupo de tratamento. Durante 10 min os animais foram filmados e o tempo de atividade social posteriormente quantificado utilizando-se o software Noldus The Observer®. As drogas e suas doses foram avaliadas em teste de atividade locomotora espontânea. Os resultados foram analisados por ANOVA/SNK. **RESULTADOS:** Clozapina 2 mg/kg, sulpirida 10 mg/kg, e risperidona 0,05 mg/kg não alteraram significativamente ( $p > 0,05$ ) o tempo de IS ou locomoção quando comparados ao controle. **CONCLUSÃO:** A ausência de efeito significativo na IS nesse estudo não pode ser considerada uma resposta definitiva. Experimentos em andamento com a avaliação destas drogas com a administração sub-crônica e no modelo de déficit de IS induzido por MK-801 podem gerar dados úteis para os objetivos propostos.